

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

José Orlando Lima de morais

Atividade de Portfólio caderno 05

A gestão democrática e os desdobramentos na prática escolar.

Início este debate com todas as angústias que ele requer, pela falta de um chão seguro que oriente os passos necessários, para fazer caminhar a escola brasileira para o fim que ela esta condena a seguir de acordo com as configurações e demandas do tempo vigente, que é tornar-se o espaço de exercício dos princípios democráticos para gestar uma nova cultura institucional capaz de refletir no e com os seus sujeitos novos comportamentos e atitudes.

Esta emblemática situação tem suas raízes arraigadas em especial pelo que destacam os autores do caderno 05 onde dizem que: “A produção da gestão escolar democrática é muito difícil no contexto de processos não democráticos de gestão da educação”(Ferret, Araujo, Filho, 2013). Essa amarra tem desoxigenado muitas aspirações para validar este debate no chão das escolas, mesmo sendo um conteúdo recente, já deveria está mais amadurecido se respeitado alguns movimentos, entre as estruturas orgânicas de organização dos diversos sistemas que compõem o sistema de ensino brasileiro, os currículos, as formação sejam elas básica e continuada assim como as concepções de educação e ensino adotadas pelas diversas políticas de governo na ciranda de gestão do estado brasileiro.

Neste contexto, destaco a negação do direito à educação como princípio básico que influência negativamente na garantia do exercício da democracia e cidadania, por compreender que a democracia é assegurada na medida que os sujeitos sociais se constituem como sujeitos de direitos e assim aprimoram suas práticas sociais, empreendendo de forma colaborativa nas diversas etapas de formação e vivencias exigência também básica na sociedade contemporânea.

Observa-se, no entanto, um grande descompasso ainda entre os ideais da democracia pensado para a escola as praticas vivenciadas pela mesma em especial as que contribuem para fortalecer a exclusão, basta olhar a qualidade e quantidade dos serviços prestados, que iremos perceber que são mínimas e bem descomprometidos de fato com a “formação” dos sujeitos que ainda à procuram infelizmente ou felizmente para obterem a certificação como garantia do acesso ao mundo trabalho, faculdade entre outros quando é possível, pois muitos à abandonam pela descrença dos conteúdos trabalhado nela que em muitos casos não agregam valor algum as suas práticas sociais cotidianas e outros por necessidades.

O certo é que pouco ou quase nada dos princípios que fundamentam a gestão democrática nas escolas. Para além de uma liturgia mascarada existe certa rotina no contexto da escola que reafirma a promessa de que a mesma tendo um PPP, um conselho constituído e

um diretor eleito se tem garantido a gestão democrática o que em muitos casos não representa nenhum avanço significativo e não contribui em quase nada para fomentar as condições mínimas do pleno funcionamento desta instituição com o “básico” que é ter aulas ocasionado as vezes pela falta de lotação de professores em tempo hábil ou mesmo pela falta de lotação destes em um conjunto de disciplinas o que dificulta assegurar os 200 dias letivos para romper o que acontece no Pará que em muitas escolas não chegam a ter garantido 100 dias e ainda com aulas fragmentadas ou aulas subidas como dizem os alunos de forma corriqueira no cotidiano .

Eu me sentir excluído do direito básico garantido constitucionalmente praticamente todo o meu período de aluno do ensino médio na escola pública que estudei. Acredito que, assim como eu os milhares de alunos da rede estadual sofrem esta exclusão todos os dias, pois são raras as escolas que garantem o seu funcionamento adequado para a garantia desse direito básico. Como falar de gestão democrática numa escola tão desorganizada sem rituais e rotinas como a que temos? Como envolver a comunidade numa escola tão desacreditada? Como falar de gestão democrática numa escola sem gestão? Como aluno tantas vezes tinha a sensação de que a escola abria o seu portão para o cumprimento de uma passagem necessária só para justificar o salário dos funcionários, por que tudo corria muito solto sem parâmetro, diretriz e organização.

As decisões de não ter aulas eram tomadas de forma muito repentinas, aleatórias e constantes sem precisar para isto de uma justificativa mínima para acontecer, por todo e qualquer motivo a escola para, os professores não vem, faltas não existiam por causa do compadrio e do pacto de mediocridade feito entre alguns gestores e alguns professores.

Eu fui representante de turma e nunca fomos convidados para participar de nenhuma discussão que se referia a pedagógico, quando convidado era somente para participar da organização de alguma festa quando tinha na escola. Hoje imagino que com a imaturidade que tinha seria muito pouco provável que me interessasse por discussões deste tipo em especial pela forma como era apresentadas e como a escola era conduzida, onde a equipe gestora não gozava da menor credibilidade por parte da comunidade seja interna e externa.

Acredito que Para existir democracia é preciso aumentar o grau de civilidade dos sujeitos, essa civilidade deve esta pautada em dois elementos básicos, que são o diálogo e o trabalho coletivo, sem essas premissas, qualquer projeto de gestão democrática está fadado ao insucesso e isto só será possível melhorando a qualidade da educação. Este é um dos maiores desafios para a promoção de práticas de gestão democráticas.

Finalizo este debate com a seguinte sensação, que é preciso resgatar a utopia da democracia se quisermos lutar para dar prosperidade as práticas de gestão democráticas na escola e nas nossas vivências cotidianas. Vejo que falta uma compreensão conceitual dos significados do termo democracia, assim como experiências positivas que sirvam como referenciais para orientar essas práticas. É urgente o aprimoramento das práticas de gestão dos princípios democráticos nas escolas.

